

Desastre aéreo: conheça os detalhes da queda do avião em Vinhedo

Geral

Pág.06

Na sexta-feira, dia 9, um avião que transportava 58 passageiros e quatro membros da tripulação caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo. O aparelho é da fabricante Avions de Transport Régional (ATR), uma joint venture da Airbus com a Leonardo. Esses aviões são reconhecidos por sua

segurança e são amplamente utilizados em voos regionais. O modelo acidentado, pertencente à Voepass, é um ATR-72 500, que foi construído em 2010. De acordo com a ATR, essas aeronaves comportam até 68 assentos e atingem uma velocidade máxima de cruzeiro de 510 km/h.

(Foto: Secretaria de Segurança de São Paulo/Divulgação)



Investigadores recuperaram a caixa-preta do avião, que contém gravações de voz e dados de voo.

Contexto Jurídico

Pág.10

Unanimidade no STF: proposta orçamentária para 2025 é aprovada sem contestações

Esportes

Pág.08

Vinícius Júnior diz não para a Arábia Saudita e Real Madrid alivia multa milionária

Geral

Pág.06

Morre o ex-ministro Delfim Netto, o mentor do “milagre brasileiro”

O ex-ministro da Fazenda e ex-deputado federal Delfim Neto, que estava internado desde 5 de agosto no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, faleceu na madrugada de on-

tem, 12, aos 96 anos. Delfim comandou a economia entre 1967 e 1973, anos mais violentos da ditadura, quando o PIB cresceu 85% e a renda per capita dos brasileiros, 62%.

(Foto: Alert)

Política

Pág.03

Governo concentra esforços para aprovar tributária

Com a volta dos trabalhos no Legislativo, o governo concentrará esforços nesta semana para avançar com a votação do segundo projeto da regulamentação da reforma tributária e tam-

bém no acordo para compensar a renúncia fiscal com a desoneração da folha, assegurou ontem, 12, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Esportes

Pág.08

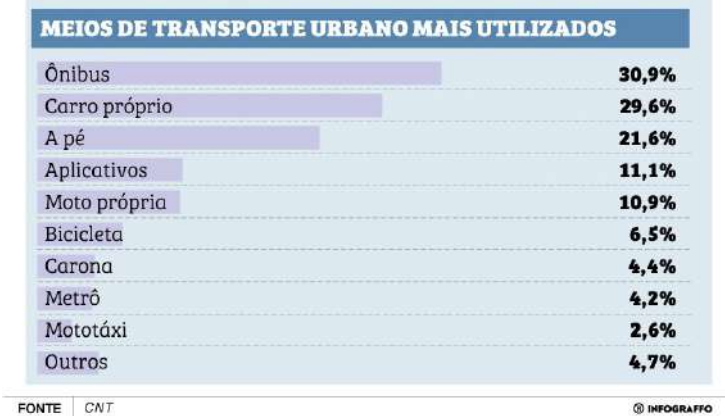
Macron comemora o sucesso dos jogos olímpicos em Paris: “Uma cidade mais leve e feliz

Cidades

Pág.13

Novas tecnologias impulsionam cidades inteligentes na prestação de serviços públicos

MOBILIDADE URBANA



FONTE | CNT

© INFOGRAFIA

Política

Pág.03

STF inicia oitivas e julgamento do assassinato de Marielle

PF confirma indícios de que ex-chefe da PC do Rio Rivaldo Barbosa tentou obstruir investigações



Em junho, a Primeira Turma do Supremo tornou réus no caso o conselheiro do TCE-RJ Domingos Brazão, o irmão dele, Chiquinho Brazão, deputado federal (Sem partido-RJ), e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, entre outros.

O STF iniciou ontem, 12, o ciclo de cinco dias de audiências de instrução e julgamento na ação penal sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Entre os réus estão o conselheiro do TCE-RJ Domingos Brazão, o irmão dele, Chiquinho Brazão, de-

putado federal (Sem partido-RJ), e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa. Em relatório complementar, a PF confirmou os indícios de que Barbosa, chefe da Polícia Civil à época do crime, tentou obstruir as investigações. Ele teria sido auxiliado pelo delegado Ginton Lages, que primeiro

esteve à frente do caso e que é investigado em um segundo inquérito sobre a morte de Marielle. Os responsáveis pelas investigações apontam que, de acordo com depoimento de Lages, imagens de câmeras de segurança que poderiam ajudar a esclarecer a autoria do crime foram ignoradas.

Política

Pág.03

Juiz do TJ-ES é preso por suspeita de fraude em heranças de falecidos

A Procuradoria-Geral de Justiça do Espírito Santo aponta indícios “veementes” da ligação do juiz Bruno Fritoli

Almeida, do TJ-ES, com uma quadrilha que fraudava e se apropriava de valores milionários de pessoas falecidas e

sem herdeiros. O magistrado foi preso na Operação Follow The Money, deflagrada na sexta-feira, 9.

Acesse o nosso site: diariodenoticias.com.br

SAÚDE



Casos de VSR no inverno - vírus pode causar complicações graves também em idosos

<https://shre.ink/Dks9>

Internacional

Pág.05

Israel amplia ordens de refúgio em Gaza após ataque à escola que deixou cerca de 100 mortos

Internacional

Pág.05

EUA oferecem anistia para Nicolás Maduro deixar o poder na Venezuela

Geral

Pág.06

IML identifica 17 corpos entre os 62 mortos na queda do avião em Vinhedo

Internacional

Pág.05

Alemanha, França e Reino Unido endossam apelos por cessar-fogo em Gaza

Economia

Pág.04

Após 2 meses de queda, confiança da indústria volta a crescer

Esportes

Pág.08

Zverev volta ao Rio Open em busca do título após ser vice em Roland Garros

Leis e Projetos

Pág.02

Alimentação escolar sustentável: a inclusão do custo amazônico na pauta

Economia

Pág.04

Produção de motos no País tem melhor resultado desde 2012

Cultura

Pág.11

Mostra inovadora destaca a história da Catedral da Sé ao longo do tempo

INDICADORES FINANCEIROS	
Salário Mínimo	R\$ 1.412,00
IPCA (IBGE) - mês	0,38%
IGP-M (FGV) - mês	0,61%
IPC (FIPE) - mês	0,30%
TR pré	0,0671%
Taxa básica financeira - TBF	0,7720%
Ibovespa (pontos)	130.061
Poupança (mês)	0,56%
CDB pré 30 dias - ano	10,11%
CDB pré 90 dias - ano	10,22%
CDI acumulado - mês	0,28%
CDI anualizado	10,40%
Dólar comercial	R\$ 5,4950/R\$ 5,4960
Dólar turismo	R\$ 5,5360/R\$ 5,7160
Euro turismo	R\$ 6,0060/R\$ 6,0070



POLÍTICA

EDIÇÃO NACIONAL

STF faz audiências do caso Marielle; PF reitera indícios de obstrução

O STF inicia ontem (12) as audiências de instrução e julgamento na ação penal sobre a morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, assassinados em 2018.

Em junho, a Primeira Turma do Supremo tornou réus no caso o conselheiro do TCE-RJ Domingos Brazão, o irmão dele, Chiquinho Brazão, deputado federal (Sem partido-RJ), o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa; o major da Polícia Militar Ronald Paulo de Alves Pereira. Todos estão presos. Robson Calixto Fonseca, conhecido como Peixe e suspeito de ter fornecido a arma do crime, também é réu.

Todos os réus têm o direito de acompanhar as audiências acompanhados de seus advogados, que poderão dirigir perguntas aos depoentes e apresentar documentos que achem relevantes.

Serão cinco dias de oitivas, marcadas para ocorrer sempre às 13h, até a próxima sexta (16). Oito testemunhas de acusação foram intimadas pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. Todas serão ouvidas pelo desembargador Airton Vieira, juiz auxiliar do gabinete, por videoconferência,



Em junho, a Primeira Turma do Supremo tornou réus no caso o conselheiro do TCE-RJ Domingos Brazão, o irmão dele, Chiquinho Brazão, deputado federal (Sem partido-RJ), e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, entre outros.

a partir da sede do Supremo, em Brasília.

Relatório complementar - Em relatório complementar, a PF reiterou os indícios de que Barbosa, chefe da Polícia Civil à época do crime, atuou para atrapalhar as investigações. Ele teria sido

auxiliado pelo delegado Ginton Lages, que primeiro esteve à frente do caso e que é investigado em um segundo inquérito sobre a morte de Marielle.

Foi nesse segundo inquérito, focado nos crimes de obstrução, que a PF anexou na última sexta

(9) o relatório complementar. No documento, os responsáveis pelas investigações apontam que, de acordo com depoimento de Lages, imagens de câmeras de segurança que poderiam ajudar a esclarecer a autoria do crime foram ignoradas.

Ricardo Nunes registra candidatura em SP e declara patrimônio de R\$ 4,8 milhões

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), registrou sua candidatura à reeleição e declarou um patrimônio de R\$ 4.843.350,91 à Justiça Eleitoral. O bem de maior valor na declaração de Nunes corresponde a uma cota em um fundo de investimentos de R\$ 1.139.295,48. O prefeito de São Paulo também informou ter R\$ 427.026,24 em uma conta corrente.

Em 2020, quando compôs como vice na chapa à reeleição do então prefeito Bruno Covas (PSDB), Nunes declarou ter R\$ 4.836.716,54 em bens. A diferença para este ano é de R\$ 6.634,37, o que corresponde a 0,13% do patrimônio de Nunes.

Ricardo Nunes também declarou ser dono de sete terrenos

e fazendas. O terreno de maior valor venal está localizado em Campinas, no interior paulista, e é avaliado em R\$ 390 mil. O emebedista também informou ser dono de uma fazenda em Minas Gerais.

As outras cinco terras declaradas pelo candidato à reeleição estão localizadas em Parelheiros, na zona rural da capital paulista.

Além dos terrenos e fazendas, Nunes afirmou à Justiça Eleitoral ser dono de dois imóveis urbanos: um sobrado em Parelheiros, de R\$ 228 mil, e um apartamento na Cidade Dutra, de R\$ 605 mil.

Entre demais aplicações financeiras e outros depósitos em contas corrente, o prefeito informou ser dono de um trator agrícola avaliado em R\$ 175.607,11.

Padilha nega dedo do governo em suspensão de ‘emenda Pix’ pelo STF

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse ontem, 12, que o governo não tem nada a ver com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu as “emendas Pix”. Esse tipo de emenda é uma forma de deputados e senadores enviarem dinheiro para prefeituras sem que a verba esteja atrelada a um projeto específico. Congressistas estão descontentes com o governo porque desconfiam que a suspensão foi articulada pelo Executivo.

“Não tem qualquer digital ou participação do governo, do Exe-

cutivo, qualquer ministro do governo, naquilo que é uma decisão da Suprema Corte. O que cabe ao governo, e nós sempre faremos, é quando tiver uma decisão da Suprema Corte, cumprir”, disse.

“Não cabe ao governo influenciar em uma decisão do STF”, afirmou o ministro. Segundo ele, o importante é não paralisar as obras prioritárias. Padilha deu as declarações no Palácio do Planalto depois de reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os articuladores políticos do governo.

MPES aponta ligação de juiz com fraudes para se apoderar de herança de mortos



Ministério Público do Espírito Santo realiza operação para combater esquema de corrupção envolvendo agentes públicos e advogados

Preso na Operação Follow The Money, deflagrada na sexta, 9, o juiz Bruno Fritoli Almeida, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, emitia sentenças em processos supostamente fraudados por uma associação criminosa e mandava liberar valores milionários de contas de pessoas já falecidas sem herdeiros. A suspeita é da Procuradoria-Geral de Justiça capixaba, que viu indícios “veementes” da ligação de Almeida com uma quadrilha após identificar que parte do valor de um alvará de R\$ 1,7 milhão, expedido por

ordem do magistrado, foi usada para quitar parcela de um rancho de 321 mil metros quadrados em Ecoporanga, município de 25 mil habitantes situado a cerca de 310 quilômetros de Vitória.

A reportagem do Estadão busca contato com a defesa de Fritoli. O espaço está aberto.

A Operação Follow The Money espreeita pelo menos outros 15 investigados, além do juiz Bruno Fritoli Almeida. Um outro juiz está sob suspeita também, além de advogados. A ofensiva foi aberta pela Procuradoria-Geral de

Justiça do Espírito Santo e mobilizou promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado com apoio da Polícia Militar.

A operação foi autorizada pelo desembargador Sérgio Ricardo de Souza, que decretou o afastamento de Almeida e também determinou a suspensão do porte de armas do magistrado que dispõe de um arsenal em seu nome: uma carabina, uma espingarda, uma pistola e um rifle.

O Ministério Público do Espírito Santo considera que a

participação de Bruno Fritoli Almeida no esquema investigado na Follow The Money era de “suma importância”.

A avaliação da Procuradoria-Geral de Justiça é a de que os indícios de participação do juiz na associação criminosa sob suspeita foram corroborados pela comprovação da aquisição de um rancho com verbas supostamente oriundas das contas de uma das vítimas do grupo.

A Procuradoria aponta “veementes indícios” de que o magistrado assinava despachos em processos que teriam sido fraudados. Em alguns casos, diz a investigação, ele expediu pessoalmente os alvarás para levantamento de valores em contas de pessoas já falecidas, sem acionar o cartório judicial.

Alguns alvarás só foram descobertos após atuação da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Espírito Santo que identificou alvarás assinados pelo juiz sem juntada dos respectivos documentos aos autos de processos, “com o intuito claro de impedir a descoberta da fraude”.

A investigação da Corregedoria sobre o juiz destacou o fato de os processos envolverem “falecidos, idosos, e em algumas das vezes, viúvos e sem herdeiros” e indicou que um servidor chegou a alertar Almeida sobre possíveis fraudes nos processos.

Padilha diz que governo fará esforço concentrado para aprovar tributária e fechar desoneração

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o governo busca avançar nesta semana a votação do segundo projeto da regulamentação da reforma tributária e avançar no acordo para compensar a renúncia fiscal com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores econômicos e de pequenas e médias prefeituras beneficiados pela medida, com a volta dos trabalhos no Legislativo. De acordo com o ministro, a expectativa é de votar o segundo projeto de regulamentação da tributária nos próximos dias na Câmara.

A declaração do ministro se deu após reunião que ocorreu na manhã de ontem, 12, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e líderes do governo no Congresso. Participaram, além de Padilha, os ministros Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Laércio Portela (Secom).

A agenda foi de coordenação do governo para organizar a semana, com o retorno das ativi-



A declaração do ministro das Relações Institucionais se deu após reunião que ocorreu na manhã desta segunda-feira (12) com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e líderes do governo no Congresso

dades na Câmara e no Senado. De acordo com o ministro, Lula reforçou que não só a coordenação política e os líderes, como os ministros também devem ter in-

terlocução com o Congresso para garantir o esforço concentrado na aprovação das pautas econômicas.

Segundo Padilha, já há um

acordo entre os líderes sobre o projeto de regulamentação da reforma tributária. “Vamos trabalhar para votar esta semana”, reforçou.

Veja quem entra e quem sai no Senado com as movimentações às vésperas da campanha eleitoral

Com a proximidade das eleições municipais e a necessidade de empenho local nas campanhas de aliados, ao menos quatro senadores deixaram temporariamente seus mandatos nas últimas semanas para dar lugar a suplentes. A troca de cadeiras deve mexer pouco com o xadrez partidário no Senado, mas os novatos terão alguns meses para aprovar seus próprios projetos e catapultar seus nomes para voos maiores.

Algumas das substituições foram combinadas previamente entre os titulares e suplentes, para garantir que os “reservas” ganhassem experiência com mandato. Como o Senado passa por um “recesso branco” durante o período eleitoral, quando não há sessões deliberativas, na prática não há atividade formal na Casa, o que permite ao senadores viajarem aos Estados para ajudar nas campanhas - e aos suplentes assumir as vagas sem grandes prejuízos aos titulares.

Eliziane Gama (PSD-MA), por exemplo, deu lugar em 16 de julho a Bene Camacho (PSD-MA) para assumir a Secretaria da Juventude no governo do Maranhão, a convite do governador Carlos Brandão (PSB). Ela deve ficar no cargo estadual até o começo de outubro, quando retoma o mandato.

Durante o discurso de posse, Camacho afirmou que a pauta ambiental será a prioridade da sua passagem na Casa. “Como sena-

dor do Maranhão, que faz parte da Amazônia Legal, empenharei todos os meus esforços para colocar em evidência a emergência climática atual. Quero registrar a importância de ser instalada uma Comissão da Amazônia na Casa”, disse o novo senador.

Camacho é o segundo suplente de Eliziane, e só tomou posse porque o primeiro suplente, Pedro Fernandes, é prefeito na cidade maranhense de Arame e decidiu deixar de lado a vaga no Senado pela sua cadeira municipal, para a qual vai tentar a reeleição. Ele enviou uma carta ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recusando o cargo por “motivos pessoais”.

Nomeado secretário-geral do PL, Rogério Marinho (RN) passou o bastão para Flávio Azevedo (PL-RN), em 19 de junho, para se concentrar por 120 dias na formação de chapas em seu Estado. Com isso, ele também passa a função de líder da oposição para o colega Marcos Rogério (PL-RO) enquanto estiver fora.

Empresário e senador de primeira viagem, Azevedo prometeu respeitar a Constituição no rito de posse, mas aproveitou para acenar ao bolsonarismo e fazer críticas ao Poder Judiciário. “Quando a Justiça é injusta, nós temos todo o direito de desobedecê-la. Eu faço dessa frase a minha inspiração para os quatro meses que vou passar aqui”, afirmou num breve pronunciamento.

(Foto: Divulgação/Ministério Público do Espírito Santo)

Certificado por IBUCT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Certificado por IBUCT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676



INTERNACIONAL

EDIÇÃO NACIONAL

EUA oferecem anistia para Nicolás Maduro deixar o poder na Venezuela, diz jornal

Em negociações secretas, os Estados Unidos discutiram uma anistia para o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, em troca pela transição do poder em Caracas. A informação foi confirmada ao Wall Street Journal por pessoas familiarizadas com as conversas, que representam uma esperança para oposição embora o chavista descarte acordos.

Uma dessas pessoas disse ao WSJ que a Casa Branca colocou tudo na mesa para convencer Maduro a deixar o governo até antes da posse, prevista para janeiro. Entre as opções discutidas estão perdões para ele e seus principais aliados, além de garantias do governo americano de não pedir a extradição dessas lideranças do regime.

O Departamento de Justiça dos EUA acusa Nicolás Maduro e mais 14 pessoas ligadas a ele de tráfico de drogas, narcoterrorismo, entre outros crimes e ofereceu US\$ 15 milhões em recompensa por informações que levassem às prisões.

Ainda de acordo com o Wall Street Journal, a oferta de anistia foi apresentada pelo lado americano nas negociações que ocorreram secretamente no Catar ano passado e que levaram à troca de prisioneiros entre Venezuela e Estados Unidos. Nicolás Maduro, no entanto, teria se recusado a discutir acordos que o obrigassem a deixar o poder, posição que não mudou.



O secretário de Estado americano Antony Blinken chegou a reconhecer González como presidente eleito da Venezuela, mesmo sem nenhuma comprovação de sua vitória nas urnas.

lás Maduro, no entanto, teria se recusado a discutir acordos que o obrigassem a deixar o poder, posição que não mudou.

Na sexta-feira, 9, o ditador venezuelano descartou negociações com a oposição e disse que María Corina Machado, a quem ameaça de prisão, deveria se entender com a Justiça. Mais cedo, a AFP havia noticiado que a li-

der opositora estava disposta a negociar a transição, oferecendo salvo-conduto para que Nicolás Maduro deixasse o poder.

A oposição ofereceu garantias também aos militares ao pedir pelo fim da repressão aos protestos. A resposta das Forças Armadas, no entanto, foi a reafirmação de lealdade ao regime, que entregou aos fardados o

controle de setores estratégicos da Venezuela em troca de apoio.

A oposição afirma que Edmundo González Urrutia venceu a eleição com 67% dos votos e publicou cópias das atas que comprovariam a fraude eleitoral do chavismo. Ele desafiou Nicolás Maduro com o apoio de María Corina Machado, impedida de concorrer.

Alemanha, França e Reino Unido endossam apelos por cessar-fogo em Gaza

Alemanha, França e Reino Unido se manifestaram a favor de apelos por um cessar-fogo em Gaza, assim como pela liberação de dezenas de reféns ainda em poder do grupo militante Hamas e pela entrega “sem restrições” de ajuda humanitária. Em declaração conjunta, líderes dos três países europeus endossaram ontem, 12, os últimos esforços de Estados Unidos, Catar e Egito de mediar um acordo para pôr fim à guerra iniciada entre Israel e o Hamas há dez meses.

Mediadores vêm tentando fazer com que as partes aceitem um plano de três fases, em que o Hamas libertaria os reféns restantes capturados durante o ataque de 7 de outubro do ano passado em troca de palestinos

detidos por Israel e pela retirada de tropas israelenses de Gaza.

“Os combates devem terminar agora e todos os reféns ainda detidos pelo Hamas devem ser libertados. O povo de Gaza precisa de entrega e distribuição urgente e irrestrita de ajuda”, afirma o comunicado, assinado pelo presidente francês, Emmanuel Macron, pelo chanceler alemão, Olaf Scholz e pelo primeiro-ministro britânico, Keir Starmer.

A declaração também pede que o Irã e aliados se abstenham de quaisquer ataques retaliatórios que possam agravar ainda mais as tensões regionais, após o assassinato de dois líderes militantes em Beirute e Teerã, no mês passado. Fonte: Associated Press.

Israel amplia ordens de refúgio em Gaza após ataque à escola que deixou cerca de 100 mortos

O exército de Israel ordenou mais evacuações no sul de Gaza no início do domingo, 11, depois que um ataque aéreo mortal em uma escola transformada em abrigo no norte matou cerca de 100 palestinos, de acordo com as autoridades de saúde locais. Israel disse que o ataque teve como alvo um posto de comando de militantes, matando 19 combatentes.

Israel tem ordenado repetidamente evacuações em massa à medida que suas tropas retornam a áreas altamente destruídas onde anteriormente lutavam contra terroristas palestinos. A grande maioria da população de Gaza, de 2,3 milhões de pessoas, foi deslocada pela guerra de dez meses, diversas vezes. Centenas de milhares de pessoas se

amontoaram em acampamentos miseráveis com poucos serviços públicos ou buscaram abrigo em escolas como a que foi atingida no sábado.

Os palestinos dizem que nenhum lugar do território sitiado é seguro.

As últimas ordens de evacuação se aplicam a áreas em Khan Younis, incluindo parte de uma zona humanitária declarada por Israel, de onde os militares disseram que foram disparados foguetes. Israel acusa o Hamas e outros militantes de se esconderem entre os civis e lançarem ataques de áreas residenciais.

Khan Younis, a segunda maior cidade de Gaza, sofreu uma destruição generalizada durante uma ofensiva aérea e terrestre no início deste ano.

Kamala Harris aproveita raízes da Califórnia, e doadores de elite, para impulsionar candidatura

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, candidata democrata à Casa Branca, parou em São Francisco no domingo, 11, para arrecadar fundos dos grandes doadores da cidade liberal, que se tornou uma fonte crucial de dinheiro para tecnologia, bem como um alvo para a campanha de Donald Trump.

Ela falou sobre seu apoio aos direitos de gays e transgêneros, bem como ao aborto. Sua corte aos eleitores da Costa Oeste é importante, pois a vice-presidente busca construir seu cofre para a candidatura à Casa Branca.

Quase 700 pessoas compareceram à arrecadação de fundos,

que arrecadou mais de US\$ 12 milhões, de acordo com a campanha de Harris.

O acesso ao evento no lussuoso hotel Fairmont da cidade custou até US\$ 500.000 para pessoas que queriam participar e tirar uma foto com Harris. Os ingressos mais baratos de US\$ 3.300 esgotaram rapidamente.

Os participantes incluíam figuras do Vale do Silício e de Hollywood. Entre eles: o cofundador do LinkedIn e capitlista de risco Reid Hoffman, o ex-presidente do Walt Disney Studios Jeffrey Katzenberg e o cofundador da empresa de computação em nuvem Box Aaron Levie.

Fernández diz a site que olho roxo em ex-mulher é tratamento cosmético contra ruga

Após a imprensa argentina ter publicado imagens de Fabiola Yañez, ex-primeira-dama do país, com ferimentos como um olho roxo, o seu ex-companheiro, o ex-presidente Alberto Fernández, disse não se tratar de uma agressão, mas sim da consequência de um tratamento cosmético contra rugas.

Na semana passada, Fabiola Yañez denunciou se ex-marido em um tribunal por violência de gênero. Fernández, que governou o país de 2019 a 2023, negou todas as alegações e prometeu, por meio de uma publicação em sua conta no X, ex-Twitter, provar sua inocência. A declaração de Fernández de que o olho roxo seria resultado de um procedimento estético foi dada ao jornalista Horacio Verbitsky, do portal El Chote a La Luna. Fernández já havia negado em sua conta no X, ex-Twitter, as agressões. Agora, as desqualificou. “Por que não há um único testemunho de qualquer pessoa a quem ela tenha contado sobre o suposto abuso?”, questionou. Na entrevista ao portal El Chote a La Luna, Fernández levanta

vários questionamentos. Um deles diz respeito ao fato de Fabiola ter se submetido a um tratamento para que tivessem um filho. “Se eu sou um agressor, por que ela fez tratamento de fertilidade para que pudéssemos ter um filho?” Em outro trecho da entrevista, o ex-presidente diz manter conversas com a mãe da ex-primeira-dama. Segundo ele, os dois conversam sobre o alcoolismo de Fabiola. Ele também usa como exemplo para dizer que é inocente o seu relacionamento com outras mulheres. “Vivi 17 anos com Marcela Luchetti (mãe de seu filho Tani) e 10 com Vilma Ibarra, e não há um único episódio em que eu as ataque”, diz.

Cronologia - No dia 6 deste mês, terça-feira da semana passada, o tribunal federal de Buenos Aires abriu uma investigação criminal para averiguar as acusações de “terrorismo psicológico”, assédio telefônico e abuso físico que teriam sido feitas por Fernández contra Fabiola. Os dois viveram juntos pelo menos oito anos e ela é mãe de um dos filhos do ex-presidente.

Elon Musk trabalha para ganhar 800 mil eleitores para Trump



Musk assinou a demissão da maioria dos fornecedores, apenas para o super PAC recontratar um deles após o caos resultante.

Elon Musk silenciosamente reservou uma hora às sextas-feiras para uma nova ocupação: política nacional. Em reuniões semanais, consulto-

res e fornecedores de um super comitê de ação política o atualizavam sobre seu progresso em direção à meta discutida de reunir 800.000 pessoas

para votar em Donald Trump em Estados-chave na eleição norte-americana.

Eles propuseram um orçamento de cerca de US\$ 160

milhões que precisariam para a tarefa, a maior parte vinda do próprio Musk, e falaram sobre levantar um exército de mais de 6.000 ativistas e outros trabalhadores, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto.

Então, menos de três meses após o lançamento do esforço, Musk assinou a demissão da maioria dos fornecedores, apenas para o super PAC recontratar um deles após o caos resultante.

Ele também substituiu os conselheiros do Texas que o ajudaram a tirar o grupo do papel por veteranos da candidatura presidencial fracassada do governador da Flórida, Ron DeSantis.

America PAC, a primeira grande incursão de Musk na política presidencial, é menos pioneira do que, digamos, colocar pessoas em Marte ou implantar microchips em seus cérebros. Mas o apoio total do bilionário a Trump e ao Partido Republicano acendeu outros doadores importantes.

Cidadãos de Kursk precisam se deslocar devido à situação tensa após incursão ucraniana

Um funcionário na região fronteiriça de Kursk, na Rússia, pediu ontem, 12, que mais residentes desocupassem a região devido à “situação muito tensa” na área, onde as forças russas ainda estão lutando para responder a um ataque surpresa ucraniano após quase uma semana de intensos combates.

As autoridades de emergência da Rússia dizem que mais de 100 mil pessoas fugiram de suas casas em áreas de Kursk, onde tropas e blindados ucranianos atravessaram a fronteira em 6 de agosto, supostamente avançando até 30 quilômetros na Rússia, gerando alerta.

O governador da região de Belgorod, adjacente a Kursk, também anunciou a desocupação de um distrito próximo à fronteira ucraniana, descrevendo a manhã de segunda-feira como “alarmante”, mas sem dar detalhes.

As forças ucranianas avançaram rapidamente na cidade de Sudzha, cerca de 10 quilômetros além da fronteira, após o lançamento do ataque. Eles supostamente ainda controlam a parte oeste da cidade, que é o local de uma importante estação de trânsito de gás natural.

A operação ucraniana está



sendo realizada sob forte sigilo, e seus objetivos - especialmente se as forças de Kiev pretendem manter o território ou estão realizando ataques de guerrilha - permanecem incertos.

A manobra surpreendente, que pegou as forças do Kremlin desprevenidas, contraria o esforço incessante da Rússia nos últimos meses para romper as defesas ucranianas em pontos selecionados ao longo da linha

de frente no leste da Ucrânia. A Rússia já viu incursões anteriores em seu território durante a guerra de quase dois anos e meio, mas a incursão na região de Kursk marcou o maior ataque em seu solo desde a Segunda Guerra Mundial, embaraçando o presidente Vladimir Putin e constituindo um marco nas hostilidades.

É também a primeira vez que o exército ucraniano lidera

uma incursão, em vez de lutadores pró-Ucrânia russos. O avanço deu um golpe nos esforços de Putin para fingir que a vida na Rússia permaneceu amplamente inalterada pela guerra. A propaganda estatal tentou minimizar o ataque, enfatizando os esforços das autoridades para ajudar os moradores da região e buscando distrair a atenção do fracasso militar em se preparar para o ataque e repelir rapidamente.



GERAL

“Jorge Amado mudou a vida de muita gente por seus livros”, diz neto

No último sábado (10), o escritor Jorge Amado (1912-2001) completaria 112 anos de nascimento. Há oito anos, como forma de celebrar a sua memória e o seu legado, a Fundação Casa de Jorge Amado realiza a Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô), sempre em seu aniversário.

Autor de livros como Dona Flor e Seus Dois Maridos, Tenda dos Milagres, Tieta do Agreste, Gabriela, Cravo e Canela e Te-reza Batista Cansada de Guerra, Jorge Amado é a tradução da Bahia. “Meu avô sempre dizia que não tinha criado os perso-nagens que lhe deram fama e notoriedade. Ele apenas tinha reconhecido aqueles perso-na-gens prontos no povo da Bahia”, contou o neto do escritor, Jorge Amado Neto.

Os romances escritos por Jorge Amado apresentam as ruas, os casarios, o povo, os cheiros e os costumes bai-a-nos, mas em sua obra também sempre esteve muito presente a reflexão sobre os problemas sociais brasileiros. “A partir do momento em que Jorge Amado começa a escrever e à medida em que vai desenvolvendo sua literatura, ele vai demon-strando que é necessário, sim, por meio da cultura e da literatura, enfrentar questões sociais. Ele coloca esses problemas em uma situação de evidência para cha-mar as pessoas a repensar e a criar uma consciência social”, acrescentou Neto.

“Ele fez parte de uma gera-ção de notáveis, que foi respon-sável pela própria construção da identidade do baiano. Aqui-



Os romances escritos por Jorge Amado apresentam as ruas, os casarios, o povo, os cheiros e os costumes bai-anos, mas em sua obra também sempre esteve muito presente a reflexão sobre os problemas sociais brasileiros.

lo que a gente hoje chama de baianidade - da forma de falar, de resolver questões, de se posi-cionar, a forma de se comunicar, de se vestir e de externar a cul-tura por meio da alegria, da dan-ça, da música e das artes - ele, juntamente com outras pessoas da época, como Calasans Neto, Carybé, João Ubaldo Ribeiro e Dorival Caymmi, foi responsá-vel por dar uma identidade ou consolidar essa identidade mui-to marcada da Bahia”, afirmou.

Memórias de família - Jor-ge Amado Neto tinha 16 anos quando seu avô morreu. “Eu tinha uma ligação muito gran-de com ele, que me chamava de meu compadre. Ele falava:

‘meu compadre, vem aqui pra eu conversar com você’. Ai eu ia lá, eu devia ter uns cinco para seis anos. Minha avó vinha atrás de mim e ele falava: ‘Zélia, isso aqui é uma conversa de homens. Aqui sou eu e meu compadre aqui’. E eu ficava todo chique, me achando”, contou.

“Tem uma história que é famosa, que eu já contei até al-gumas vezes, que foi quando eu saí pra colher uns jambos aqui [na casa do Rio Vermelho]. No jardim, colhi um cesto de jam-bos. Cheguei com esses jambos pra ele, que estava assistindo televisão. Eu falei: ‘tudo bom, meu amor? Quer comprar uns jambos aqui na minha mão?’ Ai

ele respondeu: ‘mas, vem cá, você vai no meu jardim, pega meus jambos, e vem aqui pra me vender?’. E eu respondi: ‘mas tive trabalho de colher, subi no jambeiro podendo cair, tá tudo lavadinho aqui pra você’. Ele achava o máximo essas coisas e dizia: ‘Pegue lá minha carteira. Qual é o preço dessa cesta aqui de jambos?’. Eu dizia um valor e depois chegava nele e falava: ‘me dá um desses jambos aí?’. E ele respondia: ‘mas você aca-bou de vender!’. E eu acresc-en-tava: ‘Pois é, agora são seus. Estou lhe pedindo um porque não comi antes de lhe vender’. E ele então me deixava pegar os jambos”.

Acidente em Vinhedo: agência que atuou em caso Air France ajuda na investigação



Equipes da França che-garam ao Brasil para colaborar com a investigação do aciden-te com o avião da Voepass que causou a morte de 62 pessoas

na sexta-feira, 9. Agentes do escritório de Investigações e Análises para a Segurança da Aviação Civil (Bea), agência francesa que investiga aciden-

tes aéreos chegaram na manhã de domingo, 11, ao local da queda em Vinhedo, interior de São Paulo. O órgão é o mesmo que investigou as causas do de-

sastre da Air France, de 2009, em um voo entre o Rio e Paris.

A agência francesa foi con-vidada pelo Centro de Inves-tigação e Prevenção de Aci-dentes Aeronáuticos, ligado à Força Aérea do Brasil (FAB), para participar da apuração das causas da tragédia O avião foi fabricado pela empresa franco-italiana ATR.

Representantes da ATR também são esperados em Vi-nhedo, no interior de São Pau-lo, para acompanhar a retirada dos motores da aeronave. Este é o acidente aéreo com maior número de vítimas em solo bra-sileiro desde 2007.

Segundo Eduardo Borges, representante da diretoria do condomínio Recanto Florido, onde o avião caiu, grande par-te da fuselagem do avião já foi retirada, mas os dois mo-tores permanecem no terreno Um deles está parcialmente enterrado no solo e deve ser usado um guindaste para a re-moção.

Desnutrição foi responsável por mais de 90 mil mortes de idosos nos últimos 20 anos

Entre 2000 e 2021, foram re-gistradas 93.868 mortes de ido-sos causadas por desnutrição no Brasil. Segundo um novo estudo publicado na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, o período registrou uma queda na taxa de mortalidade por esse motivo entre aqueles de 60 a 79 anos, mas os números se manti-veram estáveis e elevados entre a população acima de 80 anos.

A pesquisa utilizou dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Minis-tério da Saúde. Considerando que a desnutrição é uma causa de morte evitável e que a expec-tativa de vida da população bra-sileira é maior do que há duas décadas, os autores do estudo apontam que os números, em-bora em queda ou estabilidade, ainda estão elevados e acendem um alerta.

“A gente observou uma ten-dência decrescente (da mortali-dade de idosos por desnutrição), mas a alta taxa chama a atenção.



No ano de 2021, por exemplo, foram 10,6 mortes a cada 100 mil pessoas. É uma taxa alta. Não deveria morrer ninguém por desnutrição”, diz Ronilson Ferreira Freitas, pesquisador da Universidade Federal do Ama-zonas (UFAM) e orientador do estudo. Outros autores da pes-quisa são da Universidade Fede-

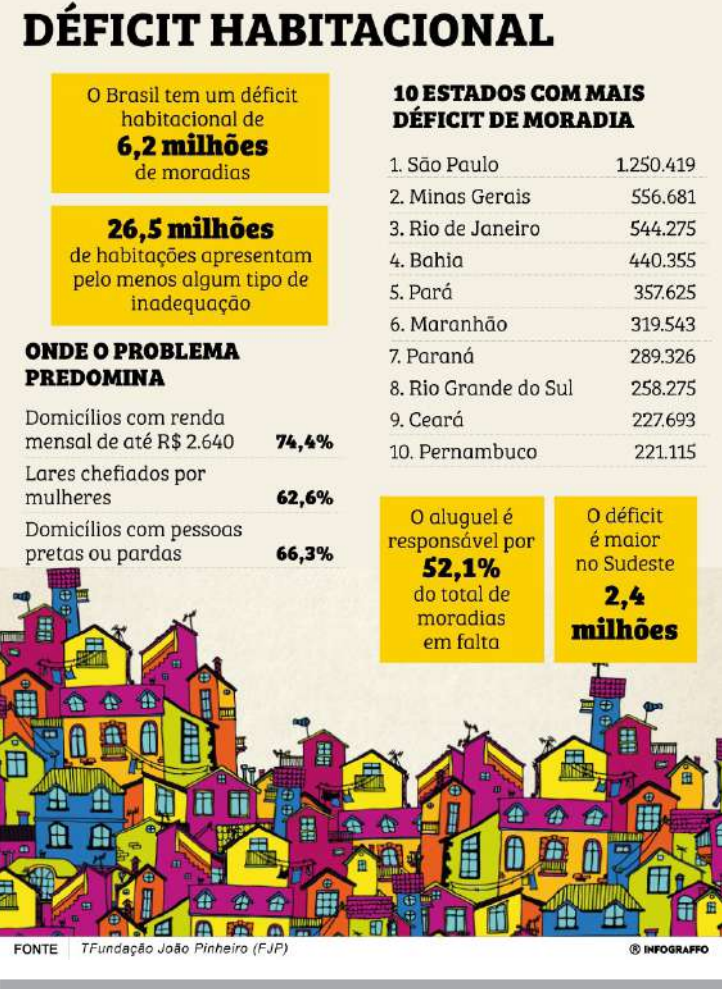
ral dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A pesquisa recebeu financiamento do Con-selho Nacional de Desenvolvi-mento Científico e Tecnológico (CNPq).

Desnutrição em idosos - A desnutrição analisada pelo estu-do se refere à baixa ingestão não apenas da quantidade de calo-

rias, mas também de proteínas. Em longo prazo, ela leva à per-da de peso e de massa muscular, o que prejudica a qualidade de vida dos idosos. Sem força nos músculos, eles têm maior difi-culdade para exercer atividades simples, como se levantar, e também correm maior risco de quedas e fraturas.

Segundo Simone Fiebrantz Pinto, nutricionista especialista em gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Geron-tologia (SBGG), a desnutrição afeta esse grupo por diversos fatores. Entre os motivos, estão problemas de dentição e degluti-ção, comuns nessa fase da vida.

Os idosos também são mais suscetíveis a quadros de saúde que favorecem a perda de peso e a desnutrição, como demên-cias e doenças crônicas. Simone aponta que a própria fraqueza muscular dificulta a alimentação adequada nessa idade, uma vez que dificulta tarefas como ir ao mercado e cozinhar.



Como é o avião que caiu em Vinhedo, interior de SP, e deixou 62 mortos

O avião com 58 passageiros e quatro tripulantes que caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo, sexta-feira, 9, é fabricado pela Avions de Transport Régional (ATR), uma joint-venture formada pela Airbus e a Leonar-do. Os aviões são considerados seguros e muito utilizados para voos regionais.

O modelo da Voepass que se acidentou é um ATR-72 500, fa-bricado em 2010. A ATR infor-ma que aeronaves do tipo têm capacidade para 68 assentos. A velocidade máxima de cruzeiro é de 510 km/h.

O avião é equipado com dois propulsores Pratt and Whitney Canada Ele tem 27,16 metros de comprimento e 27,05 de envergadura. De acordo com ATR, a empresa é a principal fornece-doras de aeronaves com até 90 assentos do mundo. Os modelos da empresa são encontrados em cerca de 200 companhias aéreas de mais de 100 países.

De acordo com a Agên-cia Nacional de Aviação Civil

(Anac), o ATR-72 da Voepass “se encontrava em condição regular para operar, com certi-ficados de matrícula e de aerona-vegabilidade válidos”. Ainda de acordo com a agência, os quatro tripulantes estavam devidamen-te licenciados e com as habili-tações válidas. Segundo o site de monitoramento de voos Fli-ghtradar24, antes de se acidentarem em Vinhedo a aeronave já havia feito três voos nessa sexta-feira, 9. No início da madrugada, ela decolou de Guarulhos a Ribeir-ão Preto; depois, fez o traje-to inverso. Ainda pela manhã, voo de Guarulhos a Cascavel. No fim da tarde desta sexta, a companhia europeia ATR di-vulgou comunicado oficial in-formando que seus engenheiros “estão totalmente empenhados em apoiar tanto a investigação quanto o cliente (Voepass)”. Ela também lamentou o acidente. “Nossos primeiros pensamentos estão com todas as pessoas afetadas por esse evento”, declarou a ATR.

Polícia conclui que não houve racismo em abordagem a jovens negros

A Polícia Civil concluiu o inquérito sobre a abordagem policial a três jovens negros fi-lhos de diplomatas, ocorrida em julho deste ano, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. A De-legacia Especial de Atendimen-to ao Turista (Deat) concluiu que não houve racismo por parte dos policiais militares que abor-daram os jovens. O inquérito concluiu que tampouco houve o crime de injúria racial, que é uma modalidade típica do crime de racismo.

Os jovens faziam turismo na cidade do Rio de Janeiro e fo-ram abordados por policiais mi-litares quando estavam na porta de um prédio, em Ipanema, jun-to com um amigo branco.

De acordo com a Polícia Civil, em depoimento, os três adolescentes negros e o amigo branco não relataram o uso de xingamentos e nem de palavras

ofensivas, de cunho racial, dis-criminatórias ou humilhantes por parte dos policiais militares.

Além disso, os policiais te-riam agido da mesma forma com os quatro jovens. “Na abor-dagem não houve tratamento diferenciado e todos foram re-visitados, sem distinção de cor. O relatório final do inquérito conclui que, do que se depreen-de das imagens obtidas e dos depoimentos prestados, não houve dolo do crime de injúria racial, modalidade típica do crime de racismo ou do próprio crime de racismo”, informou a Polícia Civil.

Segundo o inquérito poli-cial, os PMs “não elegeram sus-peitos com base na cor da pele, pois estavam atrás de suspeitos seguindo a descrição de vítimas estrangeiras que tinham acaba-do de sofrer um crime na praia de Ipanema”.

Campos Neto: independente de quem for presidente, há consenso de que BC levará inflação à meta

O presidente do Banco Cen-tral, Roberto Campos Neto, des-tacou ontem, 12, que, indepen-dentemente de quem seja seu sucessor no comando da autar-quia no ano que vem, o BC terá um compromisso “inequívoco” de trabalhar para levar a infla-ção à meta. “Temos tido men-sagem inequívoca e consensual de que o BC fará o que precisar para trazer inflação para meta”, frisou Campos Neto em pales-tra na Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo. “Isso está bem sedimentado no grupo que temos hoje e no debate que faze-mos”, acrescentou.

Na avaliação de Campos Neto, o BC tem se esforçado para externalizar esse compro-

misso e que, por isso, o prêmio de risco que trouxe volatilidade ao ambiente interno tende a di-minuir à frente.

EUA - Apesar de a inflação nos Estados Unidos estar con-vergindo à meta, o juro norte-americano pode ficar mais alto por mais tempo, disse o presi-dente do Banco Central.

Ele frisou que existem ele-mentos que apontam para uma desaceleração da economia nos EUA, com arrefecimento do rit-mo da inflação e do próprio Pro-duto Interno Bruto (PIB).

Uma recessão nos EUA, porém, ainda “não parece provável”, segundo ele. “Existe a possibilidade, mas não é o mais provável”, apontou.



ESPORTES

EDIÇÃO NACIONAL

OLIMPIÁDAS 2024					PARIS
QUADRO DE MEDALHAS FINAL					
	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
1º. Estados Unidos	40	44	42	126	
2º. China	40	27	24	91	
3º. Japão	20	12	13	45	
4º. Austrália	18	19	16	53	
5º. França	16	26	22	64	
6º. Holanda	15	7	12	34	
7º. Grã-Bretanha	14	22	29	65	
8º. Coreia do Sul	13	9	10	32	
9º. Itália	12	13	15	40	
10º. Alemanha	12	13	8	33	
20º. Brasil	3	7	10	20	

FONTE

COI

INFOGRAFFO

Casa de apostas ganha leilão de medalha por R\$ 150 mil e devolve à brasileira que a ganhou

Quanto vale uma medalha olímpica? O valor para quem a conquista, com certeza é inestimável. Contudo, nem todo atleta consegue mantê-la por conta da falta de investimento e incentivo ao esporte. É o caso de Adriana Araújo, primeira medalhista feminina de boxe brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres-2012. Ela se viu em um momento de fragilidade financeira e teve de colocar sua medalha para leilão.

O dinheiro arrecadado seria utilizado para montar um restaurante na Bahia, como parte de um planejamento de sua aposentadoria dos ringues. Segundo ela, o dinheiro nunca foi sua principal motivação, mas precisou usar a razão para tomar decisões difíceis ao longo de sua carreira. Por isso, tomou a iniciativa de leiloar sua medalha no memorial do esporte. “Nesse momento tive de usar a razão. Estava com pouco dinheiro e vi na medalha uma oportunidade.

Às 11h entrou em leilão. Logo às 16h já tinha um comprador. Vendi por R\$ 150 mil. Não sabia se ficava feliz ou triste. Feliz pelo dinheiro, mas triste por ver a medalha indo embora, minha maior conquista”, contou a ex-atleta de 42 anos, ao Estadão. O que a pugilista não esperava era que a sua medalha de bronze conquistada nos Jogos Olímpicos de Londres-2012, a primeira do boxe feminino brasileiro, retornaria às suas mãos. E o melhor de toda a história: os R\$ 150 mil foram destinados a apoiar a ex-atleta na estruturação de uma academia de boxe, em São Paulo.

Surpresa e novo momento – Após duas semanas, foi revelado que o verdadeiro comprador da medalha foi Alexandre Fonseca, CEO da Superbet Brasil, casa de apostas que decidiu, ao ver o caso da atleta, dar o maior lance no objeto e manter a baiana com a medalha e luvas nas mãos.

Campeã olímpica, boxeadora argelina aciona Justiça para se defender de ataques de gênero

Alvo de uma das maiores polêmicas da Olimpíada de Paris, a boxeadora Imane Khelif acionou a Justiça, ainda em solo francês, para se defender dos ataques virtuais que recebeu nos últimos dias. A atleta, que veio a conquistar a medalha de ouro na categoria até 66kg, foi atacada após a divulgação de fake news que questionavam seu gênero.

A reclamação formal foi feita numa unidade especial do Ministério Público francês, direcionado a combater ataques de ódio online. O advogado da boxeadora, Nabil Boudi, alegou que a atleta foi alvo de um “grave assédio cibernético”. Em comunicado, ele descreveu o caso como uma “campanha misógina, racista e sexista” contra a atleta da Argélia. Agora aos promotores franceses vão decidir se abrem uma investigação

para apurar o caso. Nestes casos, a queixa da boxeadora não aponta um suposto culpado pelos ataques, mas deixa para os investigadores determinarem quem pode ser responsabilizado. Khelif se tornou alvo de ataques online após sua primeira luta em Paris-2024. O confronto terminou antes do esperado porque a adversária, a italiana Angela Carini, desistiu ainda nos primeiros segundos após sofrer um golpe no rosto. Mais tarde ela veio a explicar que tinha uma lesão no nariz e que o primeiro soco aumentou as dores, inviabilizando a sequência da luta. A rápida desistência abriu porta para falsas alegações de que Khelif era transgênero. A fake news teve como combustível um teste de gênero que a argelina e uma outra boxeadora fizeram no Mundial de Boxe de 2023.

Por que VAR do Brasil criticado por Abel Ferreira é ‘arcaico’ e diferente da Fifa?

O VAR no Brasil é “arcaico”? Para Abel Ferreira, treinador do Palmeiras, não há dúvidas na resposta. Motivo de críticas da comissão técnica nos dois últimos confrontos com o Flamengo, pela Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro, ele gera debates entre atletas, clubes e na própria Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que trabalha para investir em novas tecnologias para o jogo. Mas quais as diferenças entre as linhas traçadas no País e no resto do mundo?

“Chegamos a fazer um gol, mas que foi mais uma vez anulado por um detalhe. Volto a dizer: não acredito e nem confio nas linhas do VAR. Não acredito e nem confio nas televisões. Enquanto não comprarem os aparelhos que são fidedignos e necessários, eu não acredito. A tecnologia que o futebol brasileiro usa é arcaica”, exclamou Abel, em entrevista coletiva logo após empate por 1 a 1 com o rival rubro-negro. O treinador não ci-

tou, especificamente, quais são os aparelhos “fidedignos e necessários” a que ele se refere. A Hawk-Eye é a empresa responsável pelo VAR no Brasil, mas ela também fornece as tecnologias para a Fifa e para a Uefa, em competições como Copa do Mundo, Liga dos Campeões, entre outras. Nos casos de impedimentos, as câmeras, ao redor do campo, possibilitam que os árbitros de vídeo marquem as linhas e sinalizem a infração.

O único ponto que torna o VAR brasileiro “arcaico” em relação ao europeu é a tecnologia do impedimento semiautomático, testada pela primeira vez, em larga escala, na Copa do Mundo Catar, em 2022. Nela, os lances de análise mais difícil são esclarecidos rapidamente e de maneira mais consistente, com base no rastreamento dos jogadores e da bola. O árbitro de vídeo não precisa traçar as linhas manualmente, já que o sistema entrega por conta própria, e comunica ao juiz do campo.

Vice-campeão de Roland Garros, Zverev é o primeiro grande nome do Rio Open para 2025

Sonho antigo do Rio Open, o tenista Alexander Zverev é o primeiro grande nome da competição para a edição 2025, a ser disputada entre os dias 15 e 23 de fevereiro. O alemão, atual número quatro do mundo, vai fazer sua estreia no torneio carioca, de nível ATP 500, no embalo do vice-campeonato de Roland Garros, em junho deste ano.

O tenista de 27 anos já foi número dois do mundo, conquistou a medalha de ouro em simples na Olimpíada de Tóquio, em 2021, e soma duas finais de Grand Slam em seu currículo: a decisão do US Open de 2020 e a final de Roland Garros deste ano, quando foi superado pelo espanhol Carlos Alcaraz.

Entre suas principais conquistas no circuito estão dois ATP Finals, o torneio que reúne os oito melhores da temporada e só está abaixo dos Grand Slams, e seis troféus de nível Masters 1000. Sacha, como também é conhecido, é um dos principais tenistas de sua geração, com bons resultados em todos os pisos, incluindo o saibro. Na terra batida, ele levantou oito dos seus 22 títulos no circuito profissional. São ainda cinco vice-campeonatos em 13 decisões perdidas sobre esta superfície.

Será a segunda vez que Zverev competirá no Rio de Janeiro. A primeira foi em 2022, pela Copa Davis. “Estou muito animado para jogar o Rio Open. O Brasil é um lugar muito espe-



(Foto: Divulgação)

cial e jogar em frente aos brasileiros, que sempre trazem uma energia contagiante por onde passam, vai ser incrível. Mal posso esperar Já tive um pouco dessa experiência jogando na Copa Davis, mas agora espero contar com o apoio de toda a torcida para fazer o meu melhor na Cidade Maravilhosa”, comentou o tenista alemão, que é amigo pessoal do tenista brasileiro Marcelo Melo. Zverev é o primeiro nome de peso para a edição 2025 do maior torneio da América do Sul. O alemão era um objetivo antigo da organização da competição. “O Rio Open entra em uma nova fase

para a 11ª edição e nada mais gratificante do que poder trazer um jogador do calibre do Sasha para engrandecer esta festa. Tenho certeza que o público vai curtir ver ele jogando um torneio ATP pela primeira vez no Brasil, assim como acredito que ele irá criar uma conexão especial com a torcida brasileira”, afirmou Luiz Carvalho, diretor do Rio Open.

Outro objetivo do torneio carioca para 2025 é Carlos Alcaraz, 3º do mundo e medalhista de prata em Paris-2024, na semana passada. O espanhol tinha contrato com o Rio Open até este ano e negocia um novo vínculo

para retornar ao saibro do Jockey Club Brasileiro em fevereiro do próximo ano.

Polêmicas - Zverev também se tornou conhecido nos últimos anos pelas polêmicas fora de quadra. Duas ex-namoradas já acusaram o tenista alemão de agressão. Um dos casos envolve a modelo Brenda Patea, com quem o atleta tem um filho, e já foi resolvido na Justiça, neste ano. O atleta havia sido acusado de agressão física pela modelo após uma briga em maio de 2020, em Berlim. Os procuradores alegavam que ele havia empurrado a então namorada contra a parede.

Vinícius Júnior rejeita proposta do futebol saudita; multa do Real de R\$ 6 bilhões



(Foto: Divulgação)

Candidato à Bola de Ouro e ao prêmio de melhor jogador do mundo na última temporada, Vinícius Júnior recebeu proposta bilionária do futebol saudita para se tornar o maior nome da liga e da Copa do Mundo de

2034, que acontecerá no país árabe.

O Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF) sinalizou com a oferta, mas o atacante do Real Madrid rejeitou nesse primeiro momento.

Segundo informações do site The Athletic, o fundo procurou os representantes do atleta para apresentar a proposta, que o transformaria no embaixador do Mundial da Arábia Saudita e no atleta mais bem pago do mundo.

A oficialização do país saudita como sede da Copa só acontecerá em dezembro, no congresso da Fifa, mas a candidatura da Arábia Saudita concorre sozinha até o momento.

Nem Real Madrid e nem Vini Jr. se mostraram interessados na transferência neste momento. Por parte do clube, uma negociação só ocorreria caso o PIF estivesse disposto a arcar com a multa rescisória de 1 bilhão de euros (cerca de R\$ 6 bilhões).

Do lado do jogador, ele entende que, em Madri e no Campeonato Espanhol, ele teria chances de conquistar a Bola de Ouro e vive o melhor momento da carreira até agora.

As conversas entre o fundo saudita e os representantes do atleta devem continuar no futuro. Aos 24 anos, Vini Jr. tem contrato com o Real Madrid até 2028 e poderá formar um poderoso quarteto com Jude Bellingham, Kylian Mbappé e Rodrygo a partir da nova temporada europeia, que começa neste mês.

Emmanuel Macron festeja sucesso da Olimpíada de Paris: ‘Duas semanas com o ar mais leve’

Os Jogos Olímpicos de Paris mostraram “a verdadeira cara da França”, afirmou nesta segunda-feira o presidente Emmanuel Macron, acrescentando que o evento encerrado no domingo que foi “um sucesso de segurança, organização e também no esporte e no respeito ao público”.

“Vivemos duas semanas em um país com o sentimento de que o ar era mais leve. Não queremos que a vida volte à normalidade”, afirmou o presidente, admitindo que já sentia saudades durante uma recepção nos jardins do Palácio do Eliseu, onde ele se reuniu com voluntários dos Jogos, policiais e bombeiros.

“Já não há mais provas para acompanhar nem o entusiasmo de cada manhã”, lamentou Macron, que destacou o excelente papel dos desportistas franceses, que terminaram na quinta colocação no quadro de medalhas.

Nos Jogos de Tóquio, em 2021, a delegação da França terminou com 33 pódios. Em casa, os franceses conseguiram quase dobrar esse número e conquista-



(Foto: Divulgação)

ram 64 medalhas (16 ouros, 26 pratas e 22 bronzes) no melhor desempenho do país na história dos Jogos Olímpicos.

“Este espírito olímpico demonstra uma coisa muito simples. Unidos, somos imbatíveis”, completou o presidente, que enfrenta um embate político depois de sua decisão de dissolver a Assembleia Nacional antes da Olimpíada.

Macron agradeceu o trabalho de todos que colaboraram

para o sucesso dos Jogos e enfatizou a participação dos agentes de segurança. “Graças ao Serviço Nacional de Segurança conseguimos evitar situações de risco e identificar 5.600 pessoas potencialmente perigosas.”



2º CADERNO

CULTURA



Comemoração aos 25 anos do Museu da Energia de Itú apresenta exposição que recorda sua trajetória e conexão com o público

A mostra fotográfica “Os 25 anos do Museu da Energia” também celebra o Dia do Patrimônio Histórico

Este ano, o Museu da Energia de Itú comemora 25 anos e apresenta a mostra fotográfica “Os 25 anos do Museu da Energia”, que relembra a memória institucional da unidade museológica, que é a primeira da Fundação Energia e Saneamento. Este evento se inicia no dia 17 de agosto, Dia Nacional do Patrimônio Histórico, e também celebra a data. A mostra fotográfica destaca documentos iconográficos que remetem ao patrimônio imaterial e à memória do próprio Museu. Toda essa produção está au-

tomaticamente atrelada, de forma conceitual, à memória. A memória, material ou imaterial, exposta em ambientes do museu, mostra sua própria história, conta Ana Sbrisa, coordenadora do Museu da Energia de Itú. Serão exibidos quatro painéis especiais que retratam a trajetória e a memória institucional em temas como ações educativas, atividades externas, eventos, pandemia e preservação da memória. Esta mostra revela a profunda conexão entre o público e o Museu, destacando a evolução e o impac-

to de suas iniciativas ao longo do tempo. Histórico - O Museu da Energia de Itú está localizado em um sobrado histórico, construído em 1847, no coração do centro histórico da cidade. Em suas salas, os visitantes embarcam em uma fascinante viagem no tempo, explorando a transformação do cotidiano desde as antigas lamparinas a óleo até os eletrodomésticos modernos do século XX. A exposição abrange mais de um século de evolução, revelando como a chegada da energia impactou e mudou a vida das pessoas ao lon-

go dos anos. Serviço Mostra “Os 25 Anos do Museu da Energia de Itú” Data: 17 a 31 de agosto de 2024 Horário: das 10h às 17h (bilheteria encerra às 16h15) Local: Museu da Energia de Itú - Rua Paula Souza, 669, Centro. Itú/SP Público: Livre Informações: WhatsApp: (11) 99169-8531 Telefone: (11) 3224-1489 E-mail: itu@museudaenergia.org.br

Exposição apresenta recorte inédito sobre a Praça e a Catedral da Sé ao longo de 162 anos

Obras de alguns dos principais nomes da fotografia no Brasil, como Militão Augusto de Azevedo, Marc Ferrez, Hildegard Rosenthal, Alice Brill e German Lorca estão na mostra, que acontece dentro da Catedral. Elementos ópticos interativos propiciarão ao público ver de perto itens esculpidos no templo e hoje posicionados a até 30 metros de altura.

A expansão da cidade de São Paulo de uma pequena capital de província (atrás de cidades como Cuiabá, Niterói e Fortaleza) a uma das maiores metrópoles do mundo é um dos temas que pode ser observado na exposição “Sé: Catedral, Praça e Marco”, que acontece a partir de 15 de agosto dentro da própria Catedral, com entrada gratuita. Com 115 fotos de alguns dos principais nomes da área no último século, a mostra conta com apoio da Cidade de São Paulo e enfoca diversos momentos da Praça da Sé e da construção da principal igreja do município (que teve suas obras iniciadas em 1912 está completando 70 anos em 2024). Imagens inéditas dos operários que ergueram o templo ao longo de mais de 40 anos evidenciam a proporção da construção e detalhes que até então nunca tinham sido exibidos ao público. A imagem mais antiga, de Militão Augusto de Azevedo, mostra o Largo da Sé (que fi-



O Largo da Sé em 1862 (de Militão Augusto de Azevedo).

servar - a partir de dispositivos ópticos especialmente instalados na Catedral - detalhes do edifício dificilmente observáveis a olho nu. Esculturas e vitrais presentes a até 30 metros de altura serão aproximados por instrumentos disponíveis para observação dos visitantes. A expografia da mostra também dialoga com o espaço, explorando - com transparência de suas divisórias e suportes para textos - recortes de vistas do templo e aspectos das cores de seus vitrais. “Procuramos uma instalação que interaja com o ambiente, propondo novas formas de observação dele não apenas a partir de suas imagens históricas, mas também propondo aspectos que o visitante poderá ver a olho nu ou pelos monólitos que haverá no local”, comenta Camilo Cassoli. Uma instalação também reunirá lado a lado exemplares de diversos tipos de rochas e minérios utilizados na construção, próximos a imagens deles sendo esculpidos in loco no início



Praça da Sé, anos 1930. Autor desconhecido. Acervo do Museu de Cidade de São Paulo.



Praça da Sé, com a Catedral em construção ao fundo (foto de Hildegard Rosenthal, 1940. Acervo do Instituto Moreira Salles).



Animais da fauna brasileira, esculpidos em colunas da Catedral da Sé, autor desconhecido (década de 1940),

cava próximo onde hoje está a sede da Caixa Cultural). Trata-se de um dos primeiros registros fotográficos da cidade (1862). Cinquenta anos depois o largo (junto com a primeira Catedral, de estilo barroco) seria demolido, dando lugar a uma praça oito vezes maior.

O espaço da praça na vida da cidade também é abordado, com imagens de protestos pela Revolução de 1932 (autor desconhecido), o comício das Diretas Já em 1984 (foto de Fernando Santos) e muitos outros. As 115 imagens da mostra encontravam-se dispersas em arquivos públicos e

privados (como do Instituto Moreira Salles, Museu Paulista, Arquivo Metropolitano da Cúria e outros), tendo sido reunidas pela primeira vez para a exposição. Das charretes aos bondes e carros, passando pela maior presença de pessoas nas ruas, é possível observar o crescimento da

cidade e a evolução das próprias técnicas de produção de imagem ao longo do tempo. “Isso, pois a popularização da fotografia coincide com a explosão do crescimento de São Paulo”, afirma Camilo Cassoli, curador responsável pela mostra. “Além dos próprios dispositivos de re-

gistro - das pesadas câmeras iniciais do século XIX até os atuais drones - nas cenas fotografadas podemos ver a presença das câmeras de televisão iniciais e dos primeiros telefones celulares com câmeras”, complementa. Juntamente às imagens impressas, o público poderá ob-

do Século XX. SERVIÇO Exposição “Sé: Catedral, Praça e Marco”. Catedral da Sé. Praça da Sé, S/N. De 15 de agosto de 2024 a 17 de novembro de 2024. Das 10 às 17 horas. Entrada Gratuita.



CULTURA

Obra de Chico Buarque inspira musical inédito dirigido por Rafael Gomes

Criado em parceria com Vinicius Calderoni e produzido pela Sarau Cultura Brasileira, ‘Nossa História com Chico Buarque’ tem elenco formado por Laila Garin, Flávio Bauraquí, Heloisa Jorge, Artur Volpi, Felipe Frazão, Larissa Nunes, Luísa Vianna e Odilon Esteves, com participação especial de Cyda Moreno e Soraya Ravenle

Ao longo das últimas seis décadas, Chico Buarque construiu uma obra monumental, através de centenas de canções, álbuns, livros e espetáculos teatrais. Mais do que uma produção vultuosa, suas criações ocupam um lugar único dentro da vida brasileira, ao cantar momentos icônicos da história recente do país, mas também ao traduzir os sentimentos mais íntimos do inconsciente coletivo nacional. ‘Nossa História com Chico Buarque’ nasce justamente do desafio de contar um enredo absolutamente original, concebido sob a inspiração do inesgotável universo buarquiano.

Com estreia marcada para 29 de agosto no Teatro Riachuelo Rio, este musical surgiu de uma provocação da produtora Andréa Alves, da Sarau Cultura Brasileira, para o diretor Rafael Gomes. Juntos, eles montaram ‘Gota D’água [a seco]’ (2016), em uma releitura do clássico ‘Gota D’água’, e passaram por outras incursões no repertório do homenageado: Rafael assinou uma montagem de ‘Cambaió’ e Andréa produziu ‘A Ópera do Malandro’ e ‘Os Saltimbancos’.

O texto inédito é assinado por Rafael com Vinicius Calderoni, seu parceiro em diversos projetos, e narra a saga de alguns personagens de duas famílias cariocas ao longo de três gerações, como em um épico íntimo.

A ação se passa em três momentos: 1968, 1989 e 2022, não à toa datas fundamentais para se contar a recente história política e social brasileira, quando, respectivamente, o país atravessava a pior fase da Ditadura Militar, logo após vem o período da redemocratização e chega na fase final, depois da pandemia e de uma nova ruptura democrática.

Enquanto os conflitos, paixões, encontros e desencontros das personagens se desenrolam no palco, mais de 50 canções e trechos de composições de Chico Buarque se embaralham com os diálogos, pontuando a ação e se incorporando à dramaturgia, ao complementar o que é dito pelos atores e revelar também



o que não é dito, além de avançar com a ação da trama. Tudo é embalado pela direção musical de Alfredo Del-Penho, que criou novos arranjos para cada obra.

Entre as músicas selecionadas, estão clássicos incontestáveis (‘Construção’, ‘O Que Será’), hits radiofônicos (‘A Banda’, ‘Olhos nos Olhos’), obras também compostas para outras peças (‘Tatuagem’, ‘Roda Viva’, ‘A História de Lily Braun’) e criações mais recentes.

Tijolo com tijolo como se fosse música - ‘É um desespero ter que escolher dentro de uma obra de quase 400 músicas. O grande critério é mesmo saber quais as canções que vão servir à narrativa. É uma peça cuja proposta de dramaturgia se estrutura ao redor do quanto essas músicas fazem parte de nossa vida’, conta Rafael Gomes, que, inclusive, buscou uma inspiração inicial para toda a trama na

canção ‘Construção’:

‘É uma inspiração de estética, no sentido de que os versos se repetem, alterando o fim ou variando entre si. A gente também tem três gerações de personagens que de alguma maneira se repetem ou não, ou variam entre si. Isso fica latente não só na trama, no que está escrito como situação, mas na própria estética do espetáculo, em que o elenco vai fazendo mais de um personagem conforme passam os anos’, revela.

‘Nossa História com Chico Buarque’ busca um certo conceito de arqueologia do cotidiano, ao mostrar grandes e pequenos acontecimentos ao mesmo tempo. A dramaturgia flagra o macro da vida coletiva do Brasil se relacionando com o micro da vida do indivíduo e de uma família.

Para Rafael, pareceu natural criar uma história que se desenrolasse pelas seis décadas

de produção artística de Chico, tomando como marco inicial o lançamento de ‘A Banda’, em 1966:

‘No palco, a plateia vai acompanhar três gerações de pessoas que vão tendo seus descendentes e esses descendentes vão ressignificando o que foi feito antes, ou o próprio amadurecimento das personagens vai transformando suas experiências anteriores’, reflete o diretor, que contou com a parceria de Vinicius Calderoni para a empreitada de criar toda a dramaturgia original.

A dupla comemora 16 anos de criação artística e 14 de fundação da companhia Empório de Teatro Sortido. Curiosamente, esta é a primeira peça de teatro adulta escrita por eles, que já assinaram o texto de dois infantis juntos.

‘Eu já dirigi textos que ele escreveu, já o dirigi em cena e em shows, já fizemos roteiros

de séries e filmes, mas a gente nunca tinha escrito teatro adulto juntos. Então foi um ponto de chegada glorioso também que isso acontecesse com esse projeto e com a obra do Chico. Eu tinha já um argumento quando o Vinicius entrou no projeto, já um desenho da história e de como eu gostaria de contar. Ele entrou para realmente avançar e melhorar as ideias, debater e escrever o texto em si’, conta Rafael.

Vinicius também é um parceiro constante da Sarau Cultura Brasileira e nos últimos anos assinou a dramaturgia de ‘Elza’ (2018), dirigiu e escreveu ‘Sísifo’ (2019), com Gregorio Duvié, e ‘Museu Nacional – Todas as Vozes do Fogo’ (2022), com a Barca dos Corações Partidos, três bem-sucedidos projetos da produtora.

Um elenco sob medida - Para encenar esta saga familiar repleta de personagens, épocas,

viradas, canções e conflitos, Rafael formou um elenco sob medida, que encontrou um texto ainda em processo e participou da etapa final de criação dramática.

O time é formado por artistas vindos de formações e estilos bem diversos, como Laila Garin, Flávio Bauraquí, Heloisa Jorge, Artur Volpi, Felipe Frazão, Larissa Nunes, Luísa Vianna e Odilon Esteves, com a participação especial de Cyda Moreno e Soraya Ravenle Além de se alternarem entre os mesmos personagens ao longo das épocas, todos vivem pelo menos mais de um tipo em cena.

Situadas em três tempos distintos, as narrativas começam separadas e vão aos poucos se interligando, formando um mosaico que contrapõe passado, presente e futuro. Um narrador costura as tramas e traz a realidade sociopolítica do Brasil para as margens da cena, encarnando também a presença-ausente de Chico Buarque e sua latente relação com a vida do país, em termos históricos e emocionais.

Chico Buarque e a Sarau Cultura Brasileira - ‘Nossa História com Chico Buarque’ marca mais uma etapa da longa relação de parceria entre a Sarau Cultura Brasileira e o compositor. Entre os frutos, estão ‘Os Saltimbancos’ (2012), ‘A Ópera do Malandro’ (2014) e ‘Gota D’Água [a seco]’ (2016), todas as montagens idealizadas por Andréa Alves:

‘A obra de Chico Buarque passou a fazer parte da minha vida e trabalhar com o seu repertório teatral virou um desejo constante. Nunca é demais render homenagem e lembrar o seu tamanho, em um país cuja memória precisa ser sempre revisitada, para que as novas gerações valorizem a sua cultura. Foram anos pensando em como e com quem fazer esse espetáculo acontecer, até que alcançamos as oito décadas do mestre’, conta a produtora, que celebrou recentemente os 30 anos da Sarau, responsável por projetos como o musical ‘Elza’, o Festival Toca e a companhia Barca dos Corações Partidos, entre muitos outros.

3ª Edição do Cará Festival promete agitar o Centro de Santos com Música, Arte e Sustentabilidade

Evento acontece no dia 24 de agosto, no recém inaugurado Parque Valongo

O Cará Festival retorna ao Centro Histórico de Santos para sua terceira edição no dia 24 de agosto, das 12h à meia-noite, no Parque Valongo. Este evento multicultural e sustentável é uma celebração das artes, da cultura local e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com uma programação que promete envolver e entreter toda a família.

O festival contará com um diversificado lineup de bandas, incluindo Musirama, Novos Praianos, N9ne, Rafa Laranja e Gerônimo. Além das apresentações musicais, o Palco Cará Festival será o centro das atividades, com oito performances ao longo do dia, incluindo uma apresentação de street dance.

A programação também inclui intervenções artísticas e exposições voltadas para a sustentabilidade. Entre as atrações estão os 17 totens representando cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a exposição ‘17 Car-

toons para Salvar o Mundo’, que traz ilustrações dos artistas Alexandre Barbosa, Seri, Vitória Leite, e outros, destacando temas ambientais e sociais.

Uma das principais atrações é a apresentação teatral “Omar, o Ambulante”, da Cia SSM Arte, que promove a conscientização sobre o consumo excessivo e o descarte inadequado de resíduos. Omar, um personagem que faz parte dos ODS, usará seu isopor para demonstrar os impactos negativos dos produtos consumidos em excesso e o tempo de decomposição dos mesmos.

O evento também contará com a ‘Vila ODS’, uma estrutura de tendas que oferece oficinas de gastronomia, exposições e outras atividades. A gastronomia local terá destaque com a Tenda Gastronômica Cará Festival, que irá oferecer pratos variados com o cará, um símbolo cultural de Santos.

Em parceria com o King Crab, o Cará Festival espera re-



ceber cerca de seis mil visitantes, proporcionando uma grande festa cultural com música, arte, saberes e intervenções artísticas.

“Estamos preparando uma programação especial para agregar muito valor ao festival, que vem crescendo e se solidificando no calendário da cidade,”

afirma Denise Covas, uma das organizadoras. Diego Nunes, também organizador do evento, complementa: “Nosso objetivo é valorizar a cultura, os saberes da cidade e seus costumes, tendo o cará como símbolo.”

O Cará Festival é realizado por meio do Programa

Municipal de Incentivo Fiscal de Apoio à Cultura – PROMI-CULT – “Alcides Mesquita”, com o patrocínio da @dpw-santos e a realização da @dcovas_eventos e Nunes Projetos Incentivados.

Mais informações nas redes sociais @carafestival.

Serviço - “3ª Edição - Cará Festival”

Quando: dia 24 de agosto, sábado;

Onde: Parque Valongo - Centro - Santos/SP;

Horário: das 12h à meia-noite;

Entrada: gratuita;



CIDADES

Ministério das Cidades
lança Rede Periferia
Viva para fortalecer
urbanização de favelas e
promover inclusão social

A Rede surge para fortalecer o Programa Periferia Viva, com o objetivo de estabelecer um canal de comunicação e articulação entre os agentes selecionados pelo Novo PAC Seleções

(Foto: Divulgação)



O Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Periferias (SNP), lançou no dia 15/07 a Rede Periferia Viva, uma nova plataforma de articulação e comunicação que integra o Programa Periferia Viva. A iniciativa faz parte do programa Periferia Viva e surge para conectar gestores, técnicos e comunidades, com o objetivo de acelerar a urbanização de favelas. Com o apoio de instituições como a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, a Fundação Tide Setúbal, a Universidade das Nações Unidas (UNU-EHS), a

Universidade Internacional das Periferias (UNIPeriferias), a UNICEF e o WRI Brasil, a rede busca garantir a implementação de projetos eficientes e sustentáveis. O Programa Periferia Viva, parte do Novo PAC, está transformando a realidade das periferias brasileiras. Ao ampliar a urbanização de favelas e incluir outras políticas públicas que atendam às necessidades locais, o programa garante mais qualidade de vida e oportunidades para milhões de brasileiros. A Rede Periferia Viva, por sua vez, fortalece essa iniciativa, agilizando a execução de projetos e

promovendo a articulação e comunicação entre os agentes envolvidos nas operações selecionadas. A participação na Rede permitirá trocas de experiências, desenvolvimento de capacidades, visibilização

de dos projetos e acesso a métodos de monitoramento. Os principais objetivos da Rede incluem desenvolver e fortalecer capacidades para a elaboração, aprovação e implemen-

tação de Planos de Ação alinhados às diretrizes e prazos do Programa; promover trocas de experiências sobre temas abordados pelo Programa; compartilhar documentos de referência e informações

relevantes para a implementação do Programa; e apoiar o monitoramento e a avaliação da efetividade das inovações do Programa e do impacto socio-territorial nos territórios periféricos.

Em São Paulo, ministro das Cidades destaca ações para
aprimorar a mobilidade urbana em todo o país

Ministro ressaltou a importância da sustentabilidade no setor de transportes e apresentou dados de investimentos do Novo PAC

(Foto: Divulgação)



O ministro das Cidades, Jader Filho, participou no dia 07/08 do Seminário Nacional NTU LatBus 2024, um evento realizado no Espaço São Paulo Expo, na capital paulista, que reúne empresários, especialistas e representantes do poder com o objetivo de discutir o futuro do transporte público coletivo no Brasil. Em sua fala, Jader Filho destacou as ações do Ministério das Cidades que visam aprimorar a mobilidade urbana em todo o país e apresentou dados relacionados. Na ocasião, o ministro reafirmou o compromisso do governo federal com a melhoria da mobilidade urbana, destacando que os investimentos não só geram empregos e desenvolvem a economia, mas

também contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa e a melhoria da qualidade de vida da população. Ele destacou a importância da sustentabilidade no setor de transportes. “Estamos fazendo um processo de transição, incentivando a descarbonização do transporte público no Brasil com a introdução de ônibus elétricos e menos poluentes”, afirmou Jader Filho. “É uma mudança significativa.” Os investimentos do Novo Pac Seleções para renovação de frotas vai atender 98 municípios em 20 estados, com recursos no valor de R\$ 10,6 bilhões. É a primeira vez que o Novo PAC apoiará a descarbonização da frota, o que vai impulsionar a indústria nacional de ôni-

bus elétricos e gerar cerca de 138 mil empregos de forma direta e indireta nos próximos anos. A renovação das frotas é uma importante iniciativa que integra eficiência energética e baixo consumo de combustível para melhorar o atendimento à população, contribuindo para a descarbonização. Também foram apresentados dados sobre os investimentos em infraestrutura voltados para a mobilidade dentro do PAC Seleções para médias e grandes cidades, destacando que 60 municípios em 24 estados foram atendidos. “Há 11 anos que não tínhamos nenhuma grande seleção do governo federal no país – a última foi em 2013”, disse o ministro. “Nesta última seleção, o investimento

em mobilidade foi de R\$ 9,9 bilhões, sendo R\$ 4,8 bilhões do Orçamento Geral da União (OGU) e R\$ 5,1 bilhões do FGTS.” “Com o PAC Seleções, teremos novos investimentos em infraestrutura da mobilidade no país, gerando novos empregos, diminuindo a emissão dos gases de efeito estufa e trabalhando o processo de integração dos diversos modais”, acrescentou. Ao todo, serão realizados investimentos em 330 km de vias dedicadas ao transporte público, incluindo metrô, trens urbanos, VLT, BRT, corredores de ônibus e faixas exclusivas. Jader reiterou o compromisso do Ministério das Cidades em promover um transporte público coletivo de qualidade,

acessível, sustentável e integrado, garantindo um futuro mais eficiente para as cidades brasileiras. Ele enfatizou a importância de estabelecer padrões que garantam serviços seguros e de alta qualidade, além de promover a acessibilidade e inclusão para todos os cidadãos, além de promover práticas sustentáveis que minimizem o impacto ambiental do transporte coletivo. “É fundamental que todos tenham acesso adequado ao transporte público, e estamos comprometidos em garantir isso”, garantiu. “Estamos investindo em tecnologias limpas e na integração de modais sustentáveis, pois acreditamos que a mobilidade urbana deve ser responsável e consciente”, informou.

Outros destaques na fala do ministro foram o diálogo sobre o Marco Legal do Transporte Público Coletivo, que foi desenvolvido em conjunto com os membros do Fórum Consultivo de Mobilidade Urbana e submetido a uma ampla consulta pública, recebendo mais de 800 contribuições, e o Plano Nacional de Mobilidade Urbana, que visa coordenar e otimizar a mobilidade nas 21 regiões metropolitanas do Brasil, e o Prêmio Bicicleta Brasil, que incentiva o desenvolvimento de políticas e infraestrutura para o ciclismo urbano. “Essas colaborações são essenciais para que possamos construir um sistema de transporte que atenda às necessidades da população”, concluiu.



CIDADES

Cidade inteligente: São Paulo encaminha certificação máxima pela ABNT

Em menos de um ano metrópole alcança duas Platinas e um Ouro

Em 2024 a Prefeitura de São Paulo tem trabalhado para se consolidar como a cidade da tecnologia e a única a atingir a certificação máxima na ABNT NBR ISO, premiação que estabelece uma localidade como SmartCity, uma cidade inteligente.

Para que uma determinada região entre nesse seletto grupo, é necessário receber certificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). São três categorias: ISO 37120, ISO 37122 e ISO 37123.

Atualmente, São Paulo caminha junto com a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) para a pontuação máxima nas três certificações, pois já conseguiu mapear 124 de 128 indicadores da norma ISO 37120 Cidades Sustentáveis, equivalente ao nível Platina, sendo esta a classificação máxima. Na norma ISO 37122 Cidades Inteligentes, a cidade já alcançou 64 de 80 indicadores, o que garante o nível Ouro, mas ainda trabalha para atingir o nível Platina que vai de 70 a 80 indicadores e, na norma ISO 37123 Cidades Resilientes, já conseguiu 60 de 68 indicadores, garantindo assim a classificação máxima, também nível platina. Assim, no total

(Foto: Claudio Vieira/PMSJC)



de 276 indicadores somados para as três normas, a cidade avança com mais de 236 indicadores mapeados para as três regras ABNT ISO de Cidades Sustentáveis, Inteligentes e Resilientes.

As certificações ABNT NBR ISO, auxiliam as cidades a identificar indicadores e im-

plementar políticas de cidades inteligentes para responder a desafios como: rápido crescimento populacional e instabilidade econômica e política, mudanças climáticas, melhorando, fundamentalmente a maneira como engajam a sociedade. Ajudam também a aplicar métodos de liderança colaborativa, trabalhar em várias disciplinas e sistemas da cidade, usar informações de dados e tecnologias modernas para ofere-

cer melhores serviços e qualidade de vida às pessoas da cidade (residentes, empresas e visitantes).

As cidades tentam alcançar, de forma mais eficaz, um ambiente de vida melhor, onde políticas, práticas e tecnologias inteligentes sejam colocadas à serviço dos cidadãos, permitindo atingir suas metas ambientais e de sustentabilidade de maneira mais inovadora, além de identificar as necessidades

e os benefícios da infraestrutura inteligente. Facilitam a inovação e o crescimento, com o objetivo de construir uma economia dinâmica e inovadora, pronta para os desafios do amanhã.

Segundo a ABNT, a integração da cidade com os 276 indicadores, alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU é crucial para o bom funcionamento dos serviços urbanos e para a melhoria da qualidade de vida. O passo dado por São Paulo demonstra seu compromisso com a qualidade e transparência na gestão pública.

Para efeito de comparação, São José dos Campos possui uma Platina e dois Ouros, Pindamonhangaba com uma Platina e Jundiaí sob a posse de um Bronze. Vale ressaltar o enorme esforço, se comparado com as demais, pela complexidade de uma metrópole com 12 milhões de habitantes (maior que vários países da Europa), com 32 regiões administrativas (subprefeituras), que se divididas pelo número de habitantes, equivaleria a certificar 32 cidades de médio porte. Esse desafio reconhecido pelos órgãos de certificação representará um estudo de caso em nível mundial. Isso mostra que a capital e a SMIT vem avançando com políticas públicas e implementando cada vez mais um ambiente sustentável, inteligente e resiliente. Desta forma, passa também a ter um reconhecimento de que seus gestores estão alinhados com tais padrões e métricas internacionais.

Novas tecnologias em segurança, saúde e educação apoiam cidades inteligentes na prestação de serviços públicos

Principais desafios incluem a busca e implementação de soluções inovadoras para o planejamento urbano do futuro

As cidades inteligentes surgem da convergência entre tecnologia, planejamento urbano e governança, trabalhando para promover melhorias na vida urbana. Esse conceito vem ganhando destaque global ao longo dos anos devido aos seus impactos na qualidade de vida, na promoção de práticas sustentáveis e na eficiência dos serviços urbanos, especialmente em setores críticos como segurança, saúde e educação.

Segundo um levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Capgemini em 2020, 74% dos entrevistados acreditam que inovações tecnológicas vão melhorar a qualidade dos serviços públicos no Brasil, com melhorias na segurança pública sendo uma das características mais importantes para os participantes. O estudo ouviu mil pessoas de cinco cidades: Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo.

“A área de segurança pública tem sido uma das mais beneficiadas com a implementação de inovações. O mercado privado oferece hoje uma série de equipamentos, com as mais variadas funcionalidades, que cada vez mais são vistos também como possibilidades para apoio ao serviço público, contribuindo diretamente na prevenção e na resposta a incidentes”, afirma Edison Endo, diretor da Helper Tecnologia de Segurança, empresa responsável por soluções implantadas em 55 cidades de 11 estados.

Seis desses municípios estão entre os 100 mais inteligentes do país,

segundo o ranking Connected Smart Cities. Londrina, Porto Alegre, Pinhais, Mogi das Cruzes e Diadema são exemplos de cidades que implantaram os Totens de Segurança Helper como estratégia de segurança para a população. E os resultados têm começado a aparecer. Em Diadema, por exemplo, as ocorrências criminais caíram 36% nas áreas onde os totens foram instalados, de acordo com dados do INFOCRIM (Sistema Estadual de Informação Criminal), divulgados pelo Observatório Municipal de Segurança Pública de Diadema.



Blindados, os totens reúnem em um único dispositivo várias funcionalidades e características, como formato imponente e robusto à prova de vandalismo, sistema de giroflex — que remete às viaturas policiais —, botão de emergência, comunicador bidirecional de alta potência,

que envia alertas à população, mensagens automáticas de áudio e monitoramento por câmeras 360. Essas funcionalidades permitem análises de cenários inteligentes, proporcionando comunicação direta entre cidadãos e forças de segurança, e diminuindo consideravelmente o tempo de resposta dos agentes de polícia militar, guarda municipal e agentes de trânsito no atendimento às vítimas.

Saúde e educação - Assim como na segurança, outras áreas responsáveis por serviços básicos para a população têm encontrado na inovação uma forma de realizar atividades de maneira mais inteligente. Na saúde, tecnologias tradicionais são adaptadas para oferecer cuidados médicos mais acessíveis e eficientes. Ferramentas de Big Data e Inteligência Artificial são utilizadas para prever epidemias, monitorar dados e melhorar a gestão de recursos. Enquanto no campo

educacional, tecnologias como e-learning e realidade aumentada democratizam o acesso ao conhecimento, proporcionando experiências educacionais mais interativas e personalizadas para alunos de todas as idades.

Desafios - No entanto, para que essas inovações prosperem, é necessário superar grandes obstáculos. As desigualdades sociais do país impactam diretamente a inclusão digital da população e, consequentemente, a conectividade de rede que gere uma cidade. Grande parte dos equipamentos que fazem o trabalho de integração de uma cidade inteligente funciona baseada na Internet das Coisas. Se não houver garantia de que a conexão funcione em todas as extremidades da cidade e de forma acessível, a eficiência das tecnologias pode ser comprometida.

A adoção de tecnologias como o 5G contribui para o crescimento das cidades inteligentes, facilitando a rápida troca de dados entre dispositivos e infraestruturas, essencial para a

implementação da Internet das Coisas. Até julho de 2023, o 5G estava disponível nas capitais e em apenas 184 dos 5.565 municípios brasileiros. Além disso, a padronização e governança de dados, assim como a conscientização do setor público e os desafios específicos de cada setor de urbanização, também são desafios na implementação dessas novas tecnologias. Em termos de sustentabilidade, as principais tarefas envolvem a implementação de redes elétricas inteligentes para minimizar o consumo de recursos não renováveis e promover fontes de energia alternativas.

“Investir continuamente em tecnologias que auxiliam na melhoria de serviços e na integração de diferentes setores é essencial para otimizar processos e sistemas, favorecendo a concretização de cidades inteligentes. Temos ainda um longo caminho para percorrer, mas os passos estão sendo dados”, complementa Edison.

(Foto: Envato)

